

Perpetuação da Memória do Professor na Universidade da Beira Interior

António Rodrigues Tomé¹

¹Universidade da Beira Interior

Muito já se escreveu sobre a importância do Professor Pinto Peixoto no desenvolvimento do ensino superior nas regiões do Interior do País, na qual se inclui a Universidade da Beira Interior. No caso da UBI, contava-me o Prof. Pinto Peixoto que aquando da criação do instituto politécnico o Dr. Duarte Simões terá ido, com grande humildade, bater à porta de muitos professores catedráticos originários da Beira Interior pedindo-lhes auxílio para implementar o ensino superior na região. Não foram os benefícios financeiros, ou profissionais, que poderiam auferir que motivou uma resposta positiva de muitos desses professores, onde se incluía o Pinto Peixoto, mas sim a vontade de contribuírem para o desenvolvimento de regiões mais desfavorecidas do País. O caso do Pinto Peixoto é muito singular, entre outras razões, porque a morte veio encontrá-lo quando ainda lecionava na UBI aulas de Termodinâmica, para centenas de alunos do 2º ano de diversos cursos de Engenharia, apesar de já Jubilado.

Após o choque da notícia da sua morte, houve logo uma preocupação imediata, que começou no departamento de Física, de deixar sinais físicos da sua passagem pela UBI porque, apesar daqueles que com ele privaram contarem ao longo da vida histórias do professor -eu ainda conto muitas aos meus alunos e não só- também esses um dia deixarão a UBI e a memória do professor deixará de estar tão presente como ainda hoje acontece, 26 anos após a sua morte.

Em pouco tempo com a ajuda do professor Carvalho Rodrigues, um dos organizadores da conferência de comemoração do 65º aniversário do professor, afixou-se no Hall do Departamento de Física, na parede em frente da porta de entrada, um poster alusivo à mencionada conferência e uma foto tirada durante o jantar da mesma



quando o professor discursava. Uma foto que eu sempre gostei muito, tenho uma igual nas paredes da minha casa. A foto transmite a ideia de sucesso, o corpo parece dizer “eu consegui”. No referido discurso o professor fez, como em muitos outros, referência aos seus pais professores primários no Portugal profundo. Tinha um imenso orgulho pelo papel essencial dos progenitores na educação do povo português. O ensino primário há muito que já tinha coberto todo o Portugal, seguindo-se o ensino liceal e muito mais tarde o superior, na minha cabeça não subsistem dúvidas que foi o legado dos Pais que motivou o envolvimento ativo do professor no estabelecimento de ensino superior no País, de norte a sul, e não apenas na região que o viu nascer.

Posteriormente a UBI batizou o anfiteatro onde o professor lecionou a última aula, a sala 4.2, de anfiteatro José Pinto Peixoto. Ladeando o quadro (infelizmente não mais de giz) encontra-se um busto da autoria do professor Abraham H. Oort, co-autor do livro *Physics of Climate*, e um esboço a laser providenciado pelo professor Carvalho Rodrigues. O professor posou em vida para o referido busto.



Abraham Oort, pensando no tempo livre que a reforma lhe proporcionaria, tinha iniciado algumas atividades lúdicas, entre as quais se encontrava a escultura e anualmente, sempre que ia aos Estados Unidos, o professor posava para ele no intervalo das discussões científicas.

Na Sala da Lareira da Reitoria da UBI, situada num antigo Mosteiro, sala onde desde 2009 os diversos reitores oferecem o almoço aos membros do Conselho Geral (há que excluir os recentes anos da pandemia) existem três retratos do mestre Alves de Sousa de professores fundamentais para a criação e consolidação da Universidade. No centro o retrato do professor Pinto Peixoto (membro do Conselho Científico de 1978 a 1996), ladeado pelos professores António Ribeiro Gomes (membro do Conselho Científico de 1979 a 2005), e José Veiga Simão (Ministro da Educação Nacional de 1970-1974). Não apresento fotos desses retratos porque o mestre Alves de Sousa retratou várias vezes o professor após a sua morte e sempre lhe disse que nenhum se comparava ao original, feito em vida, e para o qual o professor posou durante meses ou anos. O mestre Alves de Sousa sempre respondeu que pintar um retrato com um modelo era sempre melhor que recorrer a fotografias e à memória. Uma história curiosa com o mestre Alves de Sousa é que nunca consegui que ele fosse ver o busto do professor, resmungava sempre que ele não fazia Física logo os físicos deveriam abster-se de fazer esculturas, sempre achei que o que o incomodava era a UBI ter colocado em lugar de destaque o busto modelado por um artista amador. Contudo, nós sempre nos sentimos muito honrados pela doação do busto ao departamento de Física da UBI.

Por último, na Sala dos atos na reitoria da universidade, e também pela mão do mestre Alves de Sousa, existem dois painéis com rostos de grandes cientistas universais. Num deles, mesmo em frente ao candidato, aparece em lugar de destaque o professor Pinto Peixoto, futuras gerações de formados na UBI, ainda que possam nunca ter ouvido falar do professor, passado os tempos de aperto que são a prestação das provas, interrogar-se-ão, e procurarão saber, quem era o professor que os olhava lá do alto.



António Rodrigues Tomé, foi de Janeiro de 1989 até Dezembro de 1996 colaborador assíduo do Prof. José Pinto Peixoto, e, nessa qualidade, deu apoio a vários estágios de conclusão de licenciatura (Universidade de Lisboa), deu apoio a várias monografias de alunos orientadas pelo professor e deu apoio a diversas comunicações nacionais e internacionais proferidas pelo Prof. José Pinto Peixoto. Foi, ainda na qualidade de estudante de licenciatura co-autor do artigo *Entropy Budget of the Atmosphere*. J. Geophys. Res., 96, 10,981-10,988, 1991, no qual José Pinto Peixoto é o primeiro autor. Doutorou-se em Física em 1997, já após a morte do professor, na Universidade da Beira Interior com a tese: "Balanços Globais e Regionais de Entropia, de Energia e de Massa da Atmosfera". É actualmente professor Associado da faculdade de Ciências da UBI e presidente do Instituto Coordenador da Investigação da Universidade da Beira Interior.

O seu researcherid é <http://www.researcherid.com/rid/A-5681-2013> onde a sua obra científica e respectivo impacto pode ser consultada.

